



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Janeiro de 2010

As previsões agrícolas em 31 de Dezembro, mês marcado por condições meteorológicas que dificultaram a realização da maioria dos trabalhos agrícolas da época, apontam para uma continuação da diminuição da área das culturas cerealíferas. Perspectiva-se ainda um considerável aumento de produção no olival.

Em Novembro de 2009, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 41 010 toneladas, o que representa um acréscimo de 2,5%, face ao abate registado em igual mês do ano anterior. Os abates de caprinos e suínos registaram aumentos de abate de 29,2% e 5,1%, respectivamente. Pelo contrário, observam-se quebras no peso limpo de ovinos (-19,3%) e bovinos (-5,1%).

Em Novembro o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 25 176 toneladas, o que reflecte um acréscimo de 10,4%, face ao mês homólogo de 2008. Este resultado decorre do maior volume de abate de patos, perus e galináceos, com subidas de 38,4%, 17,2 % e 9,4% respectivamente, enquanto as codornizes registaram uma quebra de 2,9%.

A produção de frango em Novembro registou, em volume, uma manutenção, quando comparada com a observada em Novembro de 2008, com 23 637 toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram um ligeiro acréscimo (+1,4%), comparativamente a Novembro de 2008, com 7 953 toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Novembro foi de 137 mil toneladas, o que representa uma quebra de 3,9% na quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2008.

O volume total de produtos lácteos, pelo contrário, teve uma subida de 4,5% em Novembro de 2009, resultante uma vez mais dos aumentos de produção de leite para consumo e de leites acidificados, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Em Dezembro de 2009, e em comparação com o mês anterior, as principais variações no índice de preços no produtor foram observadas nos hortícolas frescos (+15,6%), nas plantas e flores (+15,4%), na batata (-12,6%), no azeite (-11,6%) e nos animais de capoeira (-7%).

Em Setembro de 2009, e em relação ao mês anterior, verificou-se uma descida de 2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura. Comparado com o mesmo período, o índice de preços de bens de investimento não registou qualquer variação.

A quantidade de pescado descarregado em Novembro de 2009 foi inferior em 11,7% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo em valor diminuído 0,9%. Para esta quebra contribuiu sobretudo a menor quantidade de “peixes marinhos” (nomeadamente de “cavala” e “sardinha”) durante o mês em análise.

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1 - Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1 - Abates	5
III.2 - Produção de aves e ovos	6
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:
www.ine.pt

Consulte:
Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas



808 201 808

226 050 748 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt
Dias úteis das 9H00 às 17H30

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, os valores de água no solo apresentam-se próximos dos normais para a época, encontrando-se o solo praticamente saturado em grande parte do território do Continente.

Climatologia													
Continente													
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2008	127,7	63,1	43,9	183,2	99,7	20,6	8,6	16,7	51,4	56,1	63,3	109,1
	2009	199,9	86,7	21,8	60,1	33,6	27,4	28,6	8,0	7,9	85,2	201,0	282,1
Desvio da normal	2008	-16,7	-81,6	-45,8	95,5	28,3	-26,3	-6,7	2,8	4,9	-49,2	-65,4	-34,2
	2009	55,5	-58,0	-84,8	-27,6	-37,8	-22,5	13,3	-5,9	-38,6	10,1	72,2	138,8
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2008	9,1	10,9	10,3	12,8	14,1	19,0	20,2	20,5	18,2	14,8	8,8	7,5
	2009	6,8	8,9	12,6	11,1	16,0	20,0	20,1	22,4	82,5	17,4	12,0	7,9
Desvio da normal	2008	1,7	2,4	0,2	1,0	0,4	0,7	-0,8	-0,4	-1,0	-0,9	-1,7	-0,6
	2009	-0,6	0,3	2,7	-0,7	1,4	1,7	-0,9	1,5	1,2	1,7	1,4	-0,2
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2008	57,6	80,3	25,3	114,2	70,8	2,5	0,4	0,9	38,9	36,2	28,7	63,1
	2009	114,7	73,7	12,4	39,2	9,2	12,9	1,1	0,1	9,4	46,8	38,2	214,9
Desvio da normal	2008	-31,8	-7,9	-33,2	57,1	35,8	-18,8	-3,5	-2,4	14,9	-34,5	-61,3	-30,4
	2009	25,3	-14,6	-45,3	-13,7	-25,8	-8,5	-2,8	-3,2	-14,7	-23,9	-51,7	121,5
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2008	11,3	12,5	12,8	15,4	16,3	22,1	23,5	23,7	21,3	17,7	11,4	9,5
	2009	9,0	11,1	14,8	13,7	18,8	30,7	23,6	25,3	22,6	20,4	14,9	11,1
Desvio da normal	2008	1,2	1,7	0,5	1,5	-0,6	1,7	0,4	0,4	-0,3	0,0	-2,0	-1,1
	2009	-0,9	0,2	2,7	-0,2	1,9	10,2	0,4	2,0	1,0	2,7	1,6	0,5

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Dezembro de 2009

O mês de Dezembro caracterizou-se pela ocorrência de precipitação em quantidade muito superior à normal, em particular a partir de meados do mês, e por temperaturas com valores próximos dos habituais para a época. Verificou-se ainda a ocorrência de geadas nas zonas mais abrigadas e a formação de nevões nas terras altas. O vento soprou forte a muito forte em quase todas as regiões do país, em particular na região do Oeste, que registou na madrugada do dia 23, ventos médios a rondar os 90 km/h e rajadas que alcançaram os 220 km/h.

Este quadro climatérico condicionou a realização dos trabalhos agrícolas da época, nomeadamente a conclusão das sementeiras das culturas de Outono/Inverno, dado que o acesso aos terrenos nem sempre foi possível devido ao encharcamento dos mesmos. A colheita da azeitona e a poda/limpeza das culturas permanentes foi também condicionada pela precipitação ocorrida. Em contrapartida, salvo algumas excepções em consequência das geadas ocorridas, o desenvolvimento dos prados, pastagens e culturas forrageiras melhorou, o que permitiu uma redução da utilização das palhas, fenos e silagens na alimentação dos efectivos animais.

De salientar ainda que o fenómeno meteorológico registado no Oeste causou elevados prejuízos, com a destruição total ou parcial de cerca de 80% (correspondente a 480 ha) da área de estufas e respectivas culturas, sobretudo da fileira das hortícolas. Registaram-se ainda importantes danos nos abrigos dos morangos, que seguramente irão afectar o seu potencial produtivo.

Superfície de trigo mole mantém tendência de quebra

As áreas semeadas de trigo e tritcale deverão decrescer face ao ano anterior, prevendo-se quebras na ordem dos 20% para o trigo mole, 15% para o trigo duro e 10% para o tritcale. Para este facto contribuíram decisivamente, para além das dificuldades relacionadas com as condições meteorológicas, os elevados custos dos factores de produção, o baixo preço dos cereais e as dificuldades de escoamento da produção, situações já igualmente observadas na passada campanha.

Pelo contrário, a área de aveia deverá apresentar um aumento de cerca de 10%, enquanto que a de centeio será próxima da registada no ano anterior.

Superfícies cultivadas

Continente

Culturas	Área - 1 000 ha						Índices	
							2010**	2010**
	2005	2006	2007	2008	2009*	2010**	(Média 2005/09*=100)	(2009*=100)
CEREAIS								
Trigo mole	121	101	53	85	52	42	50	80
Trigo duro	2	3	1	3	7	6	182	85
Triticale	20	19	16	20	20	18	94	90
Centeio	25	23	22	21	19	19	83	100
Aveia	54	54	46	55	52	57	109	110

*Dados provisórios

**Dados previsionais

De uma forma geral, para as culturas já semeadas, as condições climáticas têm sido favoráveis, tendo a germinação e o desenvolvimento decorrido dentro da normalidade.

Aumento da produção de azeitona

No olival as previsões apontam para um aumento da produção de azeitona para azeite na ordem dos 20% face a 2008/2009, fruto da conjugação da entrada em plena produção da maioria dos olivais intensivos, em especial no Alentejo, com as boas condições climáticas que aí ocorreram ao longo do ciclo. O aumento só não é mais expressivo devido à quebra de produção verificada na região de Trás-os-Montes, onde as condições climáticas adversas (aquando da floração e vingamento dos frutos) e a falta de humidade do solo e elevadas temperaturas (nas fases posteriores do ciclo da cultura) comprometeram a produção nesta região. Quanto à azeitona de mesa não se prevêem alterações, face à produção registada no ano anterior. A qualidade dos frutos é, em geral, boa.

Produções

Continente

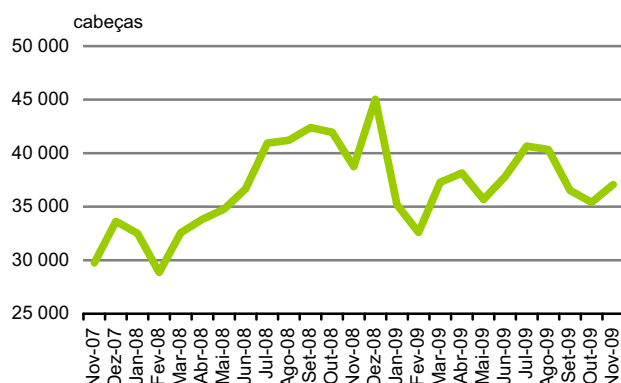
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
							2009*	2009*
	2004	2005	2006	2007	2008	2009*	(Média 2004/08=100)	(2008=100)
CULTURAS PERMANENTES								
Azeitona de mesa	11	8	11	8	9	9	97	100
Azeitona para azeite	301	204	362	204	336	404	143	120

*Dados provisórios

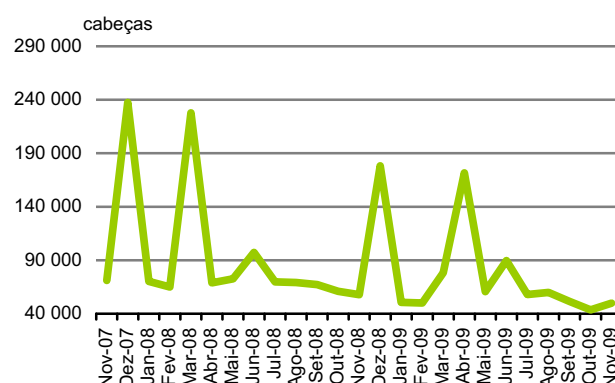
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

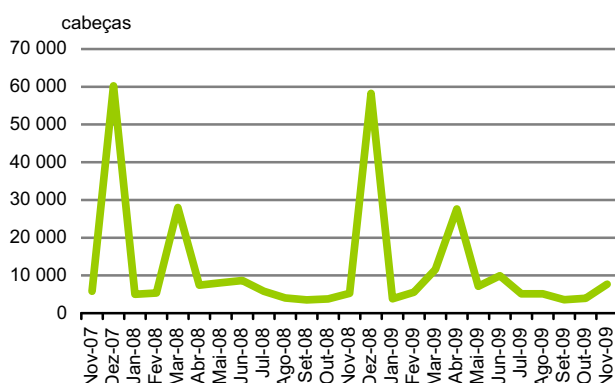
Bovinos abatidos



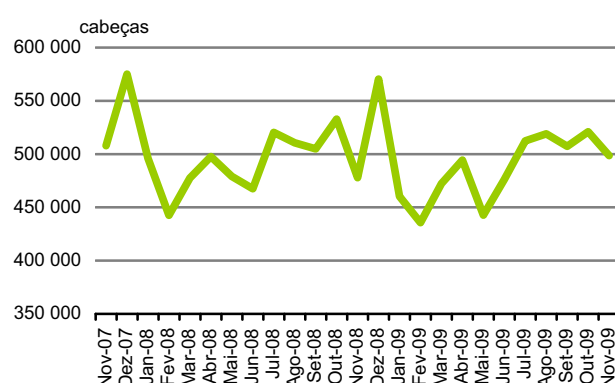
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: aumento no peso limpo dos suínos e caprinos

Em Novembro de 2009, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 41 010 toneladas, o que representa um acréscimo de 2,5%, face ao abate registado em igual mês do ano anterior. Os abates de caprinos e suínos registaram aumentos de abate de 29,2% e 5,1%, respectivamente. Pelo contrário, observam-se quebras no peso limpo de ovinos (-19,3%) e bovinos (-5,1%).

No que respeita ao número de animais abatidos, registou-se, no mês em análise, um aumento de 46,5% nos caprinos e 4,3% nos suínos e quebras de 13,7% e 4,3% nos ovinos e bovinos, respectivamente, em relação a Novembro do ano anterior.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2008	42 769	37 585	41 384	42 258	40 751	40 834	43 916	40 487	42 695	44 023	40 013	45 497	502 213
	2009	40 524	37 454	40 189	42 330	37 560	39 991	41 659	40 758	40 892	41 266	41 010		
Bovinos														
Cabeças (nº)	2008	32 499	28 860	32 564	33 822	34 762	36 665	40 943	41 210	42 392	41 953	38 741	45 031	449 442
	2009	35 178	32 599	37 269	38 141	35 670	37 810	40 650	40 334	36 512	35 402	37 067		
Peso limpo (t)	2008	8 194	7 238	8 152	8 581	8 881	9 288	10 038	9 770	9 875	9 637	8 930	9 956	108 540
	2009	8 153	7 483	8 676	8 856	8 466	8 982	9 459	9 343	8 439	8 123	8 474		
Suínos														
Cabeças (nº)	2008	495 972	442 485	477 561	497 679	478 990	467 494	520 425	510 581	504 827	532 833	477 874	570 333	5 977 054
	2009	460 290	435 642	472 288	494 315	442 743	476 209	512 445	518 957	507 315	521 024	498 653		
Peso limpo (t)	2008	33 821	29 601	30 763	32 848	30 948	30 420	33 035	29 896	32 028	33 698	30 445	33 772	381 277
	2009	31 847	29 443	30 603	31 551	28 334	29 912	31 481	30 646	31 806	32 643	32 001		
Ovinos														
Cabeças (nº)	2008	70 290	64 916	227 788	68 900	72 628	97 329	69 739	69 197	67 230	60 970	57 792	178 166	1 104 945
	2009	50 559	49 998	78 297	171 690	60 660	89 616	57 912	59 870	51 555	43 572	49 871		
Peso limpo (t)	2008	705	695	2 294	764	854	1 055	785	780	750	646	589	1 433	11 351
	2009	487	497	817	1 746	697	1 017	671	718	604	464	475		
Caprinos														
Cabeças (nº)	2008	5 012	5 364	28 018	7 436	8 063	8 661	5 824	4 021	3 506	3 791	5 252	58 263	143 211
	2009	3 826	5 555	11 588	27 619	7 119	9 913	5 129	5 147	3 565	3 966	7 694		
Peso limpo (t)	2008	34	38	164	49	54	58	46	32	30	28	36	320	889
	2009	25	37	79	163	47	66	36	41	29	25	47		
Equídeos														
Cabeças (nº)	2008	92	79	70	99	83	66	74	65	83	88	86	93	978
	2009	69	74	84	92	85	77	73	68	89	72	74		
Peso limpo (t)	2008	15	13	12	15	13	13	12	10	13	14	13	15	157
	2009	12	12	14	14	16	14	12	10	14	11	13		

Aves e coelhos abatidos: aumento do volume de abate de patos, perus e galináceos

Em Novembro o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 25 176 toneladas, o que reflecte um acréscimo de 10,4%, face ao mês homólogo de 2008. Este resultado decorre do maior volume de abate de patos, perus e galináceos, com acréscimos de 38,4%, 17,2 % e 9,4% respectivamente, enquanto as codornizes registaram uma quebra de 2,9%.

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Novembro de 2009, observaram-se, em relação a igual período de 2008, acréscimos para os patos (30,3%), perus (11,3%) e galináceos (4,1%), enquanto as codornizes registaram uma diminuição de 3,2 %.

O número de coelhos apresentou um aumento de 9,1 % comparativamente a Novembro do ano anterior, sendo de salientar o abate de animais significativamente mais leves.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

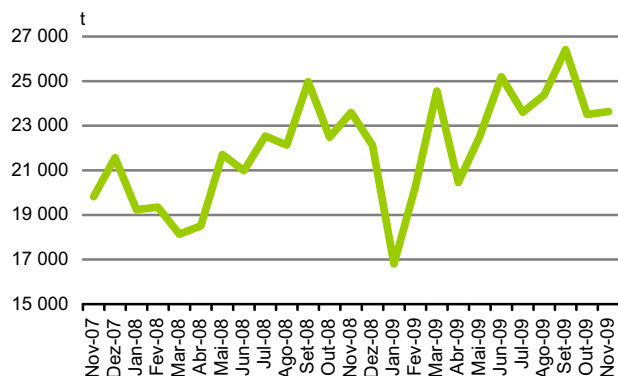
Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2008	24 163	22 293	22 132	24 189	24 014	23 443	27 279	25 583	25 652	25 858	22 796	25 036	292 437
	2009	21 730	20 464	24 197	24 202	23 543	25 709	28 900	25 550	26 238	25 200	25 176		
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2008	14 706	13 398	13 581	15 023	14 683	14 616	17 093	16 579	15 601	15 627	14 274	15 220	180 400
	2009	13 628	12 906	14 470	14 449	14 450	16 025	18 048	16 438	15 791	15 296	14 857		
Peso limpo (t)	2008	19 504	17 755	17 627	19 336	19 236	18 841	21 893	20 787	20 597	20 922	18 987	19 990	235 476
	2009	17 541	16 757	19 811	19 760	19 353	21 542	23 971	21 147	21 555	20 855	20 763		
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2008	14 246	12 995	13 150	14 533	14 204	14 263	16 706	16 256	15 215	15 195	13 950	14 777	175 490
	2009	13 183	12 525	14 062	14 058	14 094	15 621	17 691	16 125	15 384	14 944	14 496		
Peso limpo (t)	2008	18 623	16 951	16 829	18 452	18 395	18 137	21 074	20 168	19 863	20 014	18 340	19 108	225 955
	2009	16 732	16 068	18 853	18 992	18 618	20 722	23 228	20 511	20 718	20 092	20 036		
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2008	287	288	291	334	326	306	374	327	341	334	251	424	3 883
	2009	270	246	289	267	278	294	343	314	317	268	279		
Peso limpo (t)	2008	2 934	3 000	2 838	3 139	3 061	3 056	3 634	3 260	3 512	3 269	2 469	3 699	37 870
	2009	3 004	2 560	2 900	2 871	2 904	2 693	3 424	3 010	3 198	2 812	2 892		
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2008	333	288	327	336	324	305	314	274	290	305	240	253	3 589
	2009	217	186	289	299	230	256	268	264	273	321	312		
Peso limpo (t)	2008	882	797	885	911	882	812	815	721	730	796	608	641	9 481
	2009	519	465	794	804	601	666	694	682	725	846	842		
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2008	845	761	751	839	781	783	807	778	779	806	764	736	9 431
	2009	728	662	720	716	834	811	937	818	711	773	739		
Peso limpo (t)	2008	101	91	90	101	94	94	97	93	93	105	100	96	1 156
	2009	95	86	94	92	108	106	122	107	93	103	97		
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2008	æ	æ	5	2	2	æ	0	0	æ	æ	æ	0	9
	2009	0	0	0	0	0	æ	0	0	æ	0	0		
Peso limpo (t)	2008	2	1	5	4	3	3	0	0	5	1	1	0	25
	2009	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0		
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2008	575	526	545	573	552	533	645	548	583	522	433	480	6 514
	2009	458	445	483	504	482	526	548	502	500	480	472		
Peso limpo (t)	2008	740	648	687	698	738	637	839	722	714	765	630	610	8 429
	2009	571	596	598	675	577	701	689	604	666	584	582		

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

æ: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

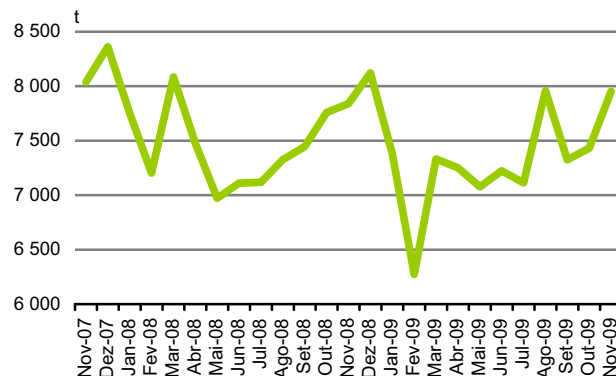
Produção de frango



Manutenção da produção de frango e ligeiro aumento na produção de ovos

A produção de frango em Novembro registou, em volume, uma manutenção, quando comparada com a observada em Novembro de 2008, com 23 637 toneladas produzidas, sendo de referir o peso médio superior dos frangos abatidos, uma vez que o número de animais produzidos foi inferior ao registado no mês homólogo.

Produção de ovos para consumo



Os ovos de galinha para consumo apresentaram um ligeiro acréscimo de 1,4%, comparativamente a Novembro de 2008, com 7 953 toneladas produzidas.

Produção de aves e ovos

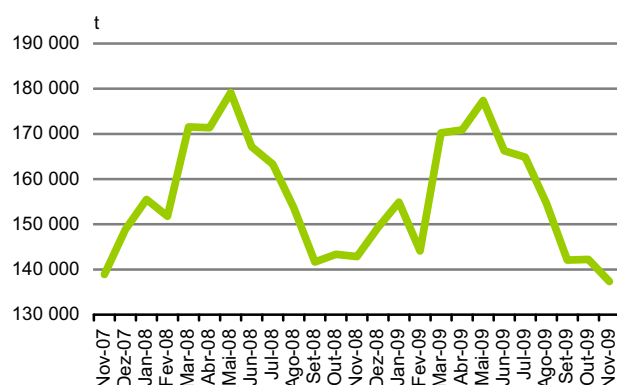
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2008	14 715	14 828	14 173	14 571	16 765	16 508	17 864	17 843	19 100	17 065	17 918	16 969	198 319
	2009	13 238	15 790	18 306	15 193	17 047	19 004	17 979	19 156	19 604	17 481	17 095		
Peso limpo (t)	2008	19 235	19 348	18 136	18 512	21 708	20 989	22 539	22 133	24 973	22 477	23 597	22 123	255 770
	2009	16 803	20 265	24 563	20 454	22 519	25 198	23 605	24 380	26 412	23 506	23 637		
Pintos do dia														
Número (1 000)	2008	17 681	18 186	20 516	20 607	21 984	21 778	23 639	20 882	21 680	20 639	15 282	19 198	242 072
	2009	21 687	18 587	20 821	22 996	21 758	23 233	23 469	21 637	20 966	21 530	18 218		
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2008	125 020	116 171	130 381	120 567	112 454	114 677	114 811	118 161	120 079	125 166	126 458	130 992	1 454 937
	2009	119 038	101 177	118 265	116 953	114 142	116 493	114 747	128 382	118 139	119 856	128 275		
Peso (t)	2008	7 751	7 203	8 084	7 475	6 972	7 110	7 118	7 326	7 445	7 760	7 840	8 122	90 206
	2009	7 380	6 273	7 332	7 251	7 077	7 223	7 114	7 960	7 325	7 431	7 953		
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2008	24 685	25 386	28 475	28 637	30 212	29 061	30 832	25 945	28 711	26 521	24 856	27 373	330 694
	2009	29 379	26 169	29 599	31 308	31 189	32 537	31 936	30 729	29 715	28 345	26 850		
Peso (t)	2008	1 530	1 574	1 765	1 775	1 873	1 802	1 912	1 609	1 780	1 644	1 541	1 697	20 502
	2009	1 821	1 622	1 835	1 941	1 934	2 017	1 980	1 905	1 842	1 757	1 665		

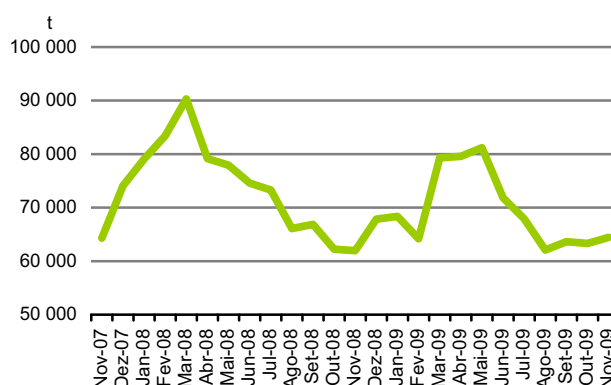
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Quebra na recolha de leite de vaca em Novembro de 2009, face ao mês homólogo de 2008

A recolha de leite de vaca em Novembro foi de 137 mil toneladas, o que representa uma quebra de 3,9% na quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2008.

O volume total de produtos lácteos, pelo contrário, teve uma subida de 4,5% em Novembro de 2009, resultante uma vez mais de aumentos de produção de leite para consumo e de leites acidificados, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Registaram um maior volume de produção, os leites acidificados (+14,9%) e o leite para consumo (+4,0%); contrariamente, o queijo de vaca e a manteiga apresentaram ligeiras quebras (de 1,5% e 1,1% respectivamente), em comparação com o mês de Novembro de 2008.

Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

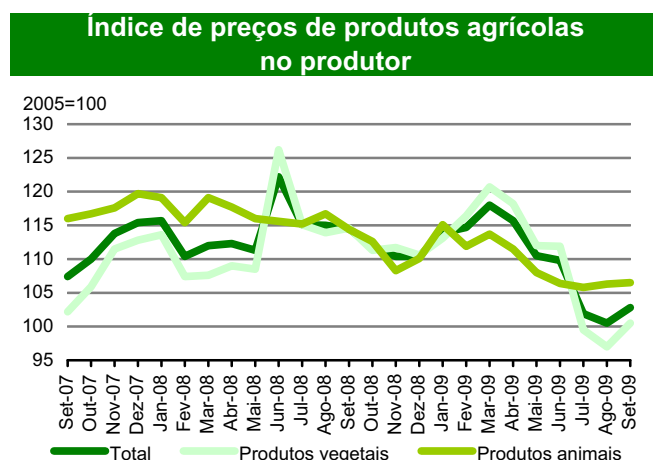
Unidade: t

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2008	155 494	151 778	171 547	171 374	179 147	166 872	163 298	153 649	141 660	143 362	142 866	149 262	1 890 309
	2009	154 885	144 111	170 245	170 881	177 381	166 273	164 861	154 680	142 069	142 205	137 321		
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2008	79 072	83 418	90 315	79 148	77 942	74 263	73 285	66 102	66 853	62 244	61 969	67 856	882 467
	2009	68 359	64 189	79 297	79 578	81 182	71 838	67 918	62 067	63 649	63 296	64 438		
Leite em pó gordo e meio gordo	2008	636	636	778	796	1 001	695	606	510	408	454	476	593	7 589
	2009	761	299	743	740	829	859	671	618	...	...	...		
Leite em pó magro	2008	326	...	...	1 576	1 471	1 323	1 015	542	653	470	502	1 119	10 028
	2009	712	1 124	1 447	1 416	1 256	1 807	1 662	1 450	...	...	351		
Manteiga	2008	2 556	2 517	2 658	2 941	2 947	2 537	2 577	2 305	2 290	2 370	2 098	2 560	30 356
	2009	2 509	2 286	2 442	2 734	2 672	2 819	2 817	1 801	2 044	2 103 (Rc)	2 074		
Queijo	2008	4 661	4 567	4 719	4 871	5 035	4 882	5 021	4 765	4 510	4 748	4 514	4 065	56 358
	2009	3 995	4 146	4 456	4 709	4 684	4 419	4 797	4 693	4 899	4 786 (Rc)	4 446		
Leites acidificados	2008	10 190	7 892	7 918	9 280	8 982	9 028	11 078	9 110	9 505	9 625	7 176	6 710	106 494
	2009	8 514	6 966	9 014	8 814	9 341	9 727	10 023	9 517	10 734	10 504	8 243		

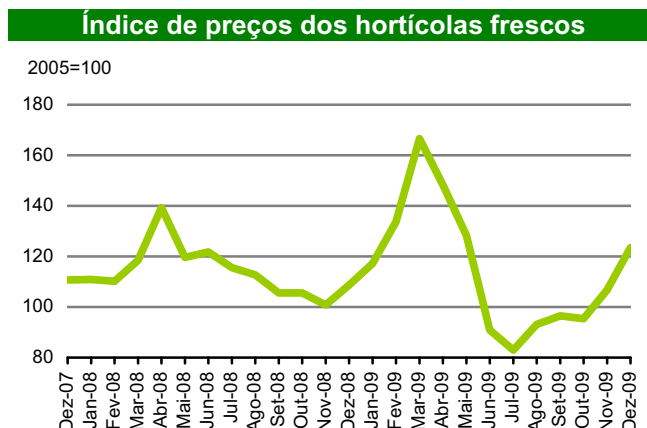
Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Dezembro de 2009, e relação ao mês anterior, verificaram-se aumentos dos índices de preço no produtor dos hortícolas frescos (+15,6%), das plantas e flores (+15,4%), dos ovos (+5,1%), dos suínos (+3,9%), dos ovinos e caprinos (+3,2%) e dos bovinos (+0,8%), enquanto que as descidas do mesmo índice se registaram na batata (-12,6%), no azeite (-11,6%), nos frutos (-8,2%) e nos animais de capoeira (-7%).

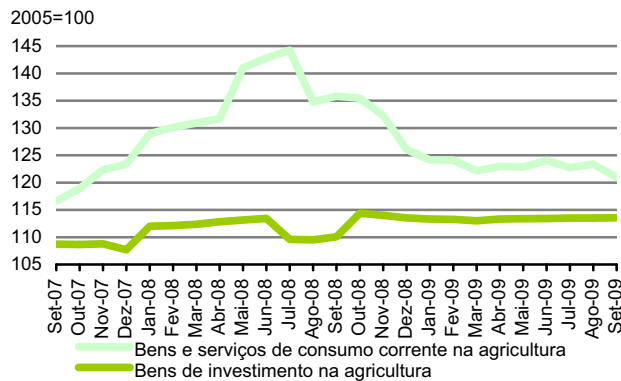


Em relação ao mês homólogo registaram-se subidas no índice de preços dos hortícolas frescos (+13,6%), dos ovos (+11,4%), dos ovinos e caprinos (+6%), dos bovinos (+2,2%) e dos suínos (+0,8%), enquanto que as descidas se observaram na batata (-50,3%), nos animais de capoeira (-17,1%), nos frutos (-15,7%), no azeite (-15,2%) e nas plantas e flores (-8,5%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor														2005=100
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Atual
Produção de bens agrícolas(output)	2008	115,7	110,4	112,0	112,3	111,3	122,2	115,1	115,0	114,5	111,8	110,4	110,4	113,4
	2009 Po	113,9	114,7	118,0	115,7	110,5	109,8	101,9	100,5	102,8	x	x	x	
Produção vegetal	2008	113,6	107,4	107,6	109,0	108,5	126,2	115,1	113,9	114,6	111,3	111,7	110,6	112,2
	2009 Po	113,1	116,4	120,7	118,2	112,0	111,9	99,5	97,0	100,5	x	x	x	
dos quais:														
Batata	2008	107,6	90,5	76,7	79,3	81,9	116,2	147,1	176,9	173,7	176,3	163,2	164,8	132,0
	2009 Po	160,0	156,8	153,9	163,0	150,6	130,8	64,4	64,1	75,6	83,8	93,7	81,9	
Frutos	2008	113,4	108,6	105,7	104,3	115,8	165,9	118,0	115,7	124,9	116,4	123,3	112,4	115,1
	2009 Po	106,1	109,1	105,3	120,7	116,6	140,2	108,0	98,4	97,6	96,2	103,2	94,7	
Hortícolas frescos	2008	110,9	110,2	118,5	139,3	119,6	121,8	115,6	112,7	105,6	105,6	100,8	108,7	117,1
	2009 Po	117,2	133,7	166,6	148,3	128,3	90,9	83,0	93,1	96,5	95,4	106,8	123,5	
Vinho de mesa	2008	99,1	102,0	100,4	115,6	100,0	95,8	110,2	103,5	111,1	108,3	110,2	107,2	105,5
	2009 Po	99,9	104,6	103,4	100,2	99,6	99,0	100,5	96,7	98,1	x	x	x	
Vinho de qualidade	2008	117,5	101,5	108,0	95,2	103,0	105,4	111,0	108,4	109,7	104,4	102,7	101,6	105,9
	2009 Po	115,2	101,7	110,4	102,0	101,8	107,0	108,3	101,3	110,9	x	x	x	
Azeite	2008	93,2	91,5	92,7	88,8	72,5	77,3	82,7	93,5	87,2	82,3	83,3	83,3	86,7
	2009 Po	68,3	70,9	71,5	68,2	73,1	66,4	65,1	69,7	72,8	75,9	80,0	70,7	
Plantas e flores	2008	130,6	124,1	117,1	98,5	100,7	92,6	84,5	95,4	99,3	118,5	110,2	132,4	103,9
	2009 Po	139,2	129,1	111,9	96,0	88,7	88,3	88,3	98,0	98,2	118,4	104,9	121,1	
Produção animal	2008	119,1	115,4	119,1	117,7	116,0	115,6	115,2	116,7	114,4	112,6	108,3	110,1	115,4
	2009 Po	115,1	111,9	113,7	111,5	108,0	106,4	105,8	106,3	106,5	103,5	103,4	x	
dos quais:														
Bovinos	2008	124,0	122,9	124,5	124,2	124,3	121,9	120,8	118,9	123,7	125,1	125,1	125,1	122,9
	2009 Po	130,7	133,5	131,3	128,8	130,5	126,9	120,8	121,4	124,5	125,7	126,8	127,8	
Suínos	2008	95,8	94,2	101,6	98,9	96,8	105,3	109,5	112,0	109,7	98,5	91,0	93,1	101,0
	2009 Po	91,1	90,5	98,4	99,9	99,7	104,7	113,4	111,1	103,3	92,8	90,3	93,8	
Ovinos e caprinos	2008	101,3	95,8	96,6	93,7	88,6	85,9	85,4	88,0	92,0	102,8	108,7	111,7	97,7
	2009 Po	108,0	101,6	98,4	98,7	93,7	89,2	89,8	96,5	104,4	109,4	114,7	118,4	
Animais de capoeira	2008	111,7	100,5	108,6	111,3	113,3	122,4	116,3	116,2	106,6	108,5	104,0	108,9	111,4
	2009 Po	143,8	124,8	121,5	124,9	107,9	100,0	89,9	104,4	107,7	101,8	97,1	90,3	
Leite em natureza	2008	137,2	135,4	134,7	133,9	131,9	118,9	118,9	120,9	114,9	115,4	109,7	109,3	123,4
	2009 Po	107,8	107,2	105,6	96,9	96,6	94,1	93,1	87,7	88,9	89,3	92,1	x	
Ovos	2008	182,9	172,5	169,9	152,5	137,7	144,4	139,8	150,5	150,1	157,6	158,0	168,7	157,4
	2009 Po	163,3	165,0	181,9	174,4	160,7	160,1	157,1	152,9	164,3	174,4	178,8	187,9	

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

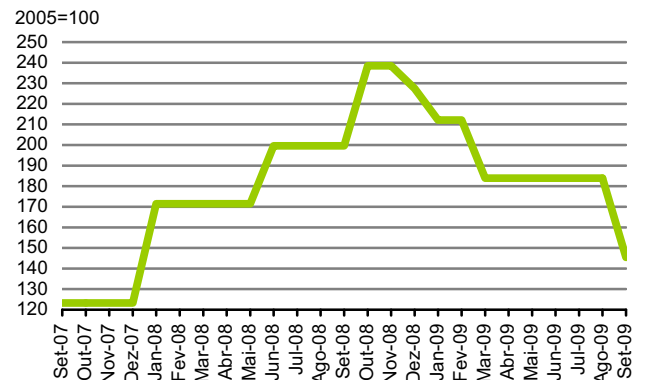
Índice de preços dos meios de produção na agricultura



No mês de Setembro de 2009, e em relação ao mês anterior, registou-se uma variação negativa de 2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, em relação ao mês homólogo, essa variação negativa foi de 11%.

No índice de preços de bens de investimento na agricultura, e quando comparado ao mês anterior, observa-se que no mês de Setembro de 2009 não se verificou qualquer variação, mas quando comparado com o mês homólogo, constata-se um aumento de 3,2%.

Índice de preços de adubos e correctivos



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os adubos e correctivos que, em Setembro de 2009, e em relação ao mês anterior, apresentaram uma variação negativa de 20,9% enquanto que, em relação ao mês homólogo, registaram uma descida de 27,1%.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente		2005=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2008	129,0	130,1	130,9	131,7	141,0	142,8	144,2	134,8	135,8	135,5	132,3	126,1	134,5
	2009 Po	124,2	124,1	122,2	123,0	122,8	124,1	122,8	123,4	120,9				
dos quais:														
Sementes e plantas	2008	103,6	105,0	103,3	103,0	98,7	101,1	104,8	105,8	106,5	106,2	106,1	106,6	103,7
	2009 Po	106,3	106,6	105,7	108,3	106,3	102,8	100,5	100,9	100,9				
Energia e lubrificantes	2008	122,8	124,2	130,2	132,2	139,7	144,4	142,5	135,2	131,7	129,0	120,7	111,6	130,3
	2009 Po	104,2	108,4	106,8	107,3	107,8	109,5	103,5	109,1	109,1				
Adubos e correctivos	2008	171,5	171,5	171,5	171,5	171,5	199,6	199,6	199,6	199,6	238,5	238,5	227,4	196,7
	2009 Po	212,1	212,1	183,9	183,9	183,9	183,9	183,9	183,9	145,5				
Alimentos para animais	2008	134,9	136,3	135,9	136,5	152,3	150,2	153,6	137,9	141,1	135,9	132,9	125,5	139,4
	2009 Po	126,7	125,0	125,3	126,2	126,0	128,3	128,4	127,5	127,3				
Despesas veterinárias	2008	100,6	100,6	100,6	100,6	100,6	100,6	105,3	105,3	105,3	104,7	104,7	104,7	102,8
	2009 Po	102,7	102,9	102,9	103,2	103,2	103,2	104,4	104,4	104,4				
Manutenção de materiais	2008	112,1	112,2	112,3	112,4	112,4	114,1	113,8	113,9	114,2	114,2	114,2	114,0	113,3
	2009 Po	112,6	112,4	112,4	112,3	112,3	112,3	112,2	112,2	112,3				
Outros bens e serviços	2008	119,0	118,1	117,5	120,4	119,3	119,6	119,2	119,2	119,0	118,8	118,6	118,6	118,9
	2009 Po	125,8	126,8	127,7	127,7	125,3	126,1	126,0	125,6	125,6				
Bens de investimento (input II)	2008	112,0	112,1	112,4	112,8	113,2	113,4	109,6	109,5	110,1	114,4	114,0	113,5	112,3
	2009 Po	113,3	113,3	113,0	113,3	113,4	113,4	113,5	113,5	113,6				
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2008	104,6	104,6	104,8	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	106,3	106,3	105,4
	2009 Po	107,4	107,1	107,1	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5				
Máquinas e materiais para cultura	2008	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1
	2009 Po	116,6	116,7	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6				
Máquinas e materiais para colheita	2008	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	123,1	123,1	123,1	123,1	117,2
	2009 Po	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,8				
Tractores	2008	108,2	108,2	108,2	108,2	108,2	108,2	109,1	109,1	109,9	110,2	110,2	110,2	109,0
	2009 Po	114,2	114,8	114,8	116,4	116,4	116,4	116,8	116,8	116,8				

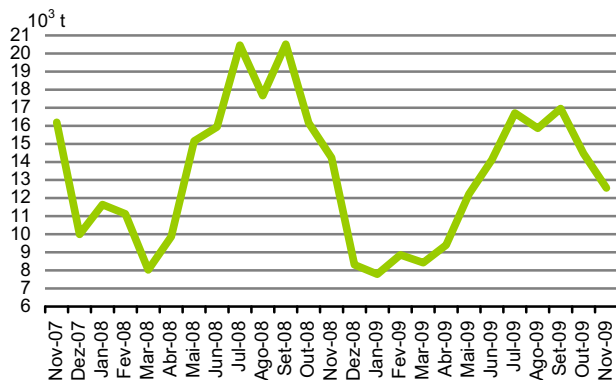
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Quebra na quantidade e no valor do pescado descarregado em Novembro de 2009

No mês de Novembro, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 11,7% à verificada no mês homólogo do ano anterior, devido à menor captura de “peixes marinhos” (nomeadamente de “cavala” e “sardinha”) durante o mês em análise.

Quantidade de pescado descarregado



Às 12 563 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 19 261 mil Euros, valor inferior em 0,9% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Novembro, o volume de “peixes marinhos” (11 004 toneladas) foi inferior ao do mês homólogo de 2008 em 14,4%. Para este decréscimo contribuíram as menores quantidades descarregadas de espécies como a “cavala” (-50,3%), “sardinha” (-8,5%) e “peixe-espada” (-11,8%), que não ultrapassaram as 1 203, 5 988 e 472 toneladas, respectivamente. Pelo contrário, registaram-se maiores quantidades de “tunídeos” (+121,3%), carapau e carapau negrão” (+15,4%), de “pescadas” (+10,8%), tendo estas espécies atingido as 394, 1 027 e 113 toneladas, respectivamente.

Valor do pescado descarregado



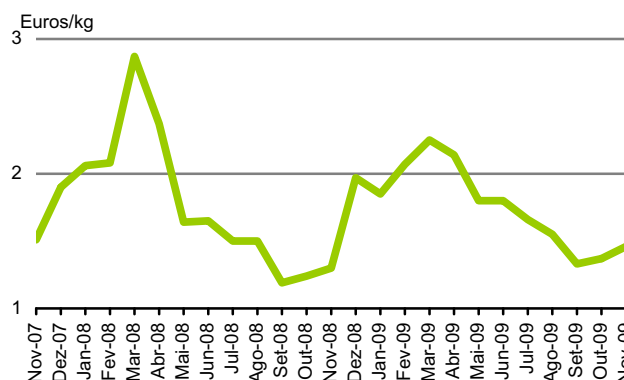
O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Novembro registou um acréscimo (+15,5%) relativamente a Novembro de 2008, com 134 toneladas.

A descarga de “moluscos” registou também um aumento de 12,8%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo atingido as 1 423 toneladas, resultado para o qual contribuíram principalmente os maiores volumes de “berbigão” e “polvo” vendidos em lota.

Em Novembro de 2009, o preço médio do pescado descarregado teve um aumento de 12,3% relativamente ao mês homólogo de 2008, situando-se nos 1,46 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,22 Euros/kg) aumentou 17,3%, comparativamente ao mês homólogo de 2008, fundamentalmente pela menor captura de “cavala”, em relação a Novembro de 2008. O preço médio dos “crustáceos” (11,12 Euros/kg) teve uma ligeira quebra (-1,3%). O preço dos “moluscos” (2,68 Euros/kg) registou igualmente uma descida de 20,0%, devido sobretudo a uma maior descarga de “berbigão”.

Preço médio do pescado descarregado



Regiões Autónomas: aumento das descargas de pescado nos Açores e quebra na Madeira.

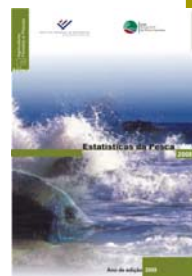
Região Autónoma dos Açores: a descarga de pescado foi de 540 toneladas, quantidade superior em 21,1% relativamente a Novembro de 2008 devido sobretudo à maior descarga de “tunídeos”.

Região Autónoma da Madeira: a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Novembro foi de 290 toneladas, o que representa uma descida de 7,1% face ao mês homólogo do ano anterior, resultado para o qual contribuiu o menor volume de “peixe-espada” e de “tunídeos” descarregados.

Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2008	11 640	11 128	8 024	9 870	15 152	15 937	20 461	17 668	20 516	16 155	14 231	8 314	169 096
	2009	7 793	8 862	8 428	9 402	12 228	14 119	16 709	15 864	16 956	14 463	12 563		
Valor (10³ €)	2008	25 397	24 548	23 808	24 223	25 863	27 123	31 850	27 283	25 239	20 882	19 435	17 056	292 707
	2009	15 256	19 150	19 536	20 680	22 552	25 981	28 150	24 977	23 272	20 759	19 261		
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2008	10	18	14	14	5	1	1	2	2	1	3	6	77
	2009	11	25	50	27	6	3	2	1	1	2	2		
Valor (10³ €)	2008	134	192	182	137	34	10	10	10	8	8	14	25	764
	2009	125	227	321	153	33	17	14	8	10	10	19		
Peixes marinhos														
Peso (t)	2008	9 152	9 147	6 048	7 732	13 214	14 285	18 665	16 196	19 143	14 822	12 851	7 049	148 304
	2009	6 884	7 386	6 700	7 922	10 969	12 667	14 601	13 607	15 432	13 169	11 004		
Valor (10³ €)	2008	16 504	15 388	14 244	14 640	17 108	19 690	23 668	20 877	19 566	15 776	13 983	11 575	203 019
	2009	12 033	13 645	13 133	14 742	17 558	20 334	21 764	18 971	17 805	15 738	14 116		
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2008	1 108	1 156	1 192	1 252	1 504	1 356	1 478	1 131	1 264	1 014	890	525	13 870
	2009	890	1 358	1 616	1 471	1 568	1 582	1 439	1 387	1 385	1 166	1 027		
Valor (10³ €)	2008	1 488	1 860	1 653	1 772	1 748	2 164	1 748	1 401	1 326	1 163	1 075	671	18 069
	2009	1 276	1 723	2 172	1 954	2 028	1 929	2 147	1 877	1 652	1 341	1 258		
Pescadas														
Peso (t)	2008	196	209	203	221	218	159	189	171	176	171	102	44	2 059
	2009	181	273	243	236	203	181	207	180	134	141	113		
Valor (10³ €)	2008	670	628	660	668	547	513	585	522	550	529	346	157	6 375
	2009	591	651	647	686	563	502	639	558	435	427	368		
Sardinha														
Peso (t)	2008	3 715	4 095	1 280	2 140	5 881	6 683	8 733	7 485	8 093	7 295	6 546	3 383	65 329
	2009	3 429	2 506	1 532	2 528	4 057	5 455	6 890	6 531	7 507	6 470	5 988		
Valor (10³ €)	2008	1 970	1 949	786	1 299	2 983	5 744	7 152	6 345	4 746	3 916	3 297	1 799	41 986
	2009	1 742	1 305	917	1 608	2 887	6 417	7 234	5 041	4 246	3 433	2 850		
Tunídeos														
Peso (t)	2008	164	162	152	138	526	1 160	2 367	1 547	1 770	498	178	137	8 799
	2009	68	80	152	275	1 669	1 505	1 385	1 068	610	507	394		
Valor (10³ €)	2008	955	690	782	598	1 723	2 150	3 300	2 204	2 505	1 013	589	602	17 111
	2009	424	556	757	1 255	3 516	2 690	1 902	1 863	1 577	1 691	1 789		
Peixe espada														
Peso (t)	2008	583	577	551	540	644	516	562	556	665	653	535	404	6 786
	2009	441	383	400	479	597	627	443	516	684	683	472		
Valor (10³ €)	2008	1 634	1 480	1 492	1 606	1 756	1 311	1 529	1 477	1 770	1 631	1 408	1 028	18 122
	2009	1 188	1 038	1 152	1 301	1 558	1 567	1 109	1 263	1 672	1 671	1 181		
Crustáceos														
Peso (t)	2008	25	99	145	118	127	97	116	84	90	79	116	158	1 254
	2009	17	202	277	268	245	210	206	210	155	134	134		
Valor (10³ €)	2008	103	1 106	1 676	1 353	1 611	1 269	1 731	1 469	1 505	1 286	1 271	1 698	16 078
	2009	68	1 227	1 594	1 738	1 542	1 708	2 097	2 063	1 693	1 536	1 388		
Moluscos														
Peso (t)	2008	2 453	1 864	1 817	2 006	1 806	1 554	1 679	1 386	1 281	1 253	1 261	1 101	19 461
	2009	881	1 249	1 401	1 185	1 008	1 239	1 900	2 046	1 368	1 158	1 423		
Valor (10³ €)	2008	8 656	7 862	7 706	8 093	7 110	6 154	6 441	4 927	4 160	3 812	4 167	3 758	72 846
	2009	3 030	4 050	4 488	4 047	3 419	3 922	4 275	3 935	3 764	3 475	3 738		
Continente														
Peso (t)	2008	10 803	10 177	6 889	8 880	13 531	13 765	17 216	15 286	18 273	14 911	13 473	7 622	150 826
	2009	7 167	8 087	7 604	8 411	9 702	11 769	14 709	14 056	15 448	13 529	11 733		
Valor (10³ €)	2008	22 148	20 990	19 438	20 099	20 516	21 340	25 480	21 701	20 412	17 378	17 052	14 434	240 988
	2009	12 923	16 232	16 530	17 127	16 438	20 692	23 172	20 152	18 719	18 242	16 641		
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2008	3 704	4 090	1 275	2 134	5 875	6 681	8 729	7 482	8 092	7 293	6 544	3 379	65 278
	2009	3 426	2 502	1 524	2 521	4 043	5 450	6 887	6 529	7 506	6 468	5 986		
Valor (10³ €)	2008	1 962	1 945	783	1 294	2 978	5 742	7 150	6 343	4 746	3 913	3 295	1 793	41 944
	2009	1 737	1 301	908	1 600	2 877	6 412	7 229	5 038	4 245	3 430	2 847		
Açores														
Peso (t)	2008	514	532	652	559	851	1 189	2 598	1 712	1 352	725	446	400	11 530
	2009	314	525	535	551	1 464	1 339	1 362	1 148	875	500	540		
Valor (10³ €)	2008	2 507	2 630	3 153	2 902	3 151	3 524	4 630	3 946	2 905	2 305	1 697	2 094	35 444
	2009	1 642	2 408	2 354	2 345	3 628	3 210	3 576	3 355	3 139	1 647	1 999		
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2008	8	1	5	8	145	566	2 013	1 157	951	234	58	29	5 175
	2009	1	4	3	10	926	867	749	560	262	152	104		
Valor (10³ €)	2008	39	5	22	60	410	786	2 161	1 222	1 027	276	71	41	6 120
	2009	5	18	18	31	1 552	1 235	967	856	638	412	344		
Madeira														
Peso (t)	2008	323	419	483	431	770	983	647	670	891	519	312	292	6 740
	2009	312	250	289	440	1 062	1 011	638	660	633	434	290		
Valor (10³ €)	2008	742	928	1 217	1 222	2 196	2 259	1 740	1 636	1 922	1 199	686	638	16 385
	2009	691	510	652	1 208	2 486	2 079	1 402	1 470	1 414	870	621		
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2008	229	286	261	235	318	299	223	246	268	315	210	219	3 109
	2009	211	158	133	155	237	265	187	233	262	245	179		
Valor (10³ €)	2008	594	667	605	597	732	679	525	573	626	725	530	531	7 384
	2009	545	413	401	434	575	610	467	567	629	597	467		
Tunídeos														
Peso (t)	2008	1	6	100	103	339	586	322	327	519	107	19	1	2 430
	2009	8	1	45	152	691	607	337	336	277	44	8		
Valor (10³ €)	2008	3	38	421	386	1 171	1 326	994	851	1 077	296	36	8	6 607
	2009	46	8	142	541	1 711	1 242	743	763	634	99	51		

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas da Pesca 2008



Estatísticas Agrícolas 2008



Indicadores Agro-Ambientais 1989-2007



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38
9004-545 Funchal - MADEIRA